

Informação à Imprensa

Tribunal de Justiça preserva solidariedade europeia

Bruxelas, 06-09-2017

www.carloscoelho.eu

Questionado sobre a decisão tomada hoje pelo Tribunal de Justiça sobre a recolocação de refugiados, **Carlos Coelho** sublinhou que **“a Hungria e a Eslováquia têm de participar no esforço de solidariedade. Recusar receber refugiados vindos da Grécia e da Itália já era politicamente inaceitável. Hoje ficou claro que juridicamente também não têm qualquer sustentação. O Tribunal de Justiça foi claro: todos os Estados-Membros têm de contribuir para o esforço de solidariedade”**

O Deputado ao Parlamento Europeu do PSD notou ainda que **“ao anunciar desde já que tenciona continuar a contestar a decisão, a Hungria continua a afastar-se dos valores europeus. A solidariedade tem dois sentidos e o Governo Húngaro parece só estar disposto a estender a mão para receber os milhões que lhe chegam de Bruxelas. Ora, isso tem que acabar.”**

Carlos Coelho concluiu salientando que **“o dia de hoje é uma vitória para aqueles que, como eu, acreditam que a solidariedade é um pilar da construção europeia”**.

Carlos Coelho, é Deputado ao Parlamento Europeu, membro efectivo da Comissão do Mercado Interno e Protecção dos Consumidores (IMCO) e membro suplente da Comissão das Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos (LIBE)